

André Luís Cateli Rosa

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL COMO ATIVO DA EMPRESA



1ª EDIÇÃO
EDITOR ALCR

**VALORIZAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL
COMO ATIVO DA EMPRESA**

Rosa, André Luís Cateli, 1981–

Valorização do Capital Intelectual como Ativo da Empresa/André Luís Cateli Rosa. –
Marília: ALCR, 2017.

70p

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-922573-1-6

1. Capital Intelectual. 2. Gestão de Pessoas. 3. Ativos Empresariais. 4. Valorização Empresarial.
5. Ativo Intangível.

Prefixo editorial 922573

ALCR

**VALORIZAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL
COMO ATIVO DA EMPRESA**

1a Edição

**Marília – SP
Edição do Autor
2017**

Dedico a presente obra à
minha esposa Daniele que me
proporciona a retaguarda e o suporte
necessário para viabilizar a continuidade
de minha jornada na vida acadêmica.

Agradeço aos meus pais Luís e
Sílvia que sempre foram os
incentivadores de minha vida
profissional.

Apresentação

O objetivo deste trabalho foi o de fazer uma análise do conhecimento organizacional como elemento de valoração da empresa, colocando os recursos humanos, principalmente o capital intelectual, como parte integrante de seu ativo.

As informações expostas permitiram inferir que a forma como as empresas são constituídas diferenciam-se das empresas de outrora, em que a presença de alta tecnologia, matéria-prima, capital e mão-de-obra eram determinantes para o sucesso, bem como para a sua valorização contábil.

Outro componente veio acrescentar-se a essas perspectivas, valorizando ainda mais o ativo de uma empresa: o conhecimento.

Os estudos destacados demonstraram que a valorização dos recursos humanos, principalmente no que tange ao capital intelectual, é uma tendência, em que as empresas buscam rete-los para a dinamização de seus negócios, utilizando-os como elemento de estratégia competitiva, sendo um ativo intangível de difícil mensuração, mas que agrega um valor substancial à empresa.

Nesse contexto, tem-se então que o valor atribuído às empresas, bem como o seu nível de produtividade, não se relacionam unicamente à quantidade de colaboradores existentes ou à tecnologia agregada à produção, mas também ao conhecimento inerente a cada um de seus colaboradores.

Referido conhecimento passa a ganhar o nome de capital intelectual, objeto de difícil mensuração, mas que na sociedade contemporânea é essencial para a valoração

das empresas, conforme será demonstrado no decorrer da presente obra.

Espera-se que as informações contidas neste trabalho possam constituir dados significativos de informações acerca da valorização dos recursos humanos pela empresa, possibilitando análise e reflexão quanto ao tema.

“O conhecimento e a informação são os recursos estratégicos para o desenvolvimento de qualquer país. Os portadores desses recursos são as pessoas.”

Peter Drucker

Lista de Abreviaturas, Siglas e Vocabulário

goodwill: é um ativo intangível que surge, na maioria das vezes, decorrente da aquisição de uma empresa por outra. Assim o *goodwill* é normalmente a diferença entre o que uma empresa paga para adquirir outra e o valor patrimonial dessa mesma empresa

Sumário

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO..... | 17 |
| 2 CAPITAL INTELECTUAL COMO ATIVO DA EMPRESA..... | 21 |
| 2.1 Ativos tangíveis e intangíveis..... | 21 |
| 2.2 Capital intelectual..... | 26 |
| 2.3 Estratégia competitiva apoiada nos recursos humanos..... | 33 |
| 2.4 Capital intelectual como valor agregado ao ativo da empresa..... | 51 |
| 3 EXEMPLOS DA IMPORTÂNCIA DO CAPITAL INTELECTUAL PARA A EMPRESA..... | 56 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 64 |
| REFERÊNCIAS..... | 67 |

INTRODUÇÃO

Contemporaneamente, o modo de considerar a valorização de uma empresa vai muito além dos elementos que constituem seu ativo, diferente do que ocorria há algum tempo, outros elementos passaram a ser considerados patrimônios da organização, mesmo sendo intangíveis, como o capital intelectual, que passou a integrar o patrimônio da empresa.

A principal fonte do capital intelectual é o conhecimento organizacional. Esse ativo tornou-se elemento relevante no mundo dos negócios, de modo que empreendedores e consultores colocam o conhecimento no mesmo patamar de outros ativos da organização, a

ponto de ser considerado como uma ferramenta de estratégia competitiva junto à concorrência.

A competitividade das empresas passou a ser determinada pelo conhecimento que seus recursos humanos podem influenciar no segmento em que atua, sobressaindo-se à concorrência. Assim, essa condição passou a ser fundamental pelo fato de que outros elementos estratégicos, como preço, qualidade, entre outros, já não têm tanta distinção entre as empresas. O capital intelectual veio acrescentar a valoração da empresa, sendo acrescido como valor contábil no patrimônio empresarial.

Diante dessa abordagem introdutória, tem-se que o objetivo primaz deste artigo científico é fazer uma análise do conhecimento organizacional como elemento de valoração da empresa, colocando o capital intelectual como parte integrante de seu ativo e competitividade.

Tem-se então o seguinte problema: O conhecimento dos recursos humanos que compõe uma empresa contribui para que esta tenha um aprimoramento patrimonial e de competitividade, acrescentando-se ao valor de seus ativos?

Este trabalho justifica-se no sentido de perseguir informações gerenciais no que tange à valorização do capital intelectual como parte do ativo da organização, conseqüentemente, resultando em informações para análises e reflexos em torno do tema proposto, bem como em relação ao problema levantado, suscitando inclusive novas possibilidades de pesquisas.

Justifica-se, igualmente, para o aprimoramento do conhecimento acadêmico, contribuindo para que, na prática cotidiana, possa se consolidar novos conceitos e valores em relação ao capital intelectual, a fim de propiciar informações relevantes para os empresários

acerca de seus empreendimentos e a importância do capital intelectual como ativo da empresa.

A metodologia para o desenvolvimento do artigo baseou-se em pesquisa bibliográfica e de artigos eletrônicos disponíveis na Internet.